



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 107ª  
(CENTÉSIMA SÉTIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 21 DE NOVEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 106ª Sessão Ordinária;
- Ata da 31ª Sessão Extraordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

## PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Eu quero falar de um tema que não é diretamente vinculado a esta Casa, mas que considero de grande importância para a nossa reflexão. Quero tratar da viagem feita pela Presidenta Dilma, recentemente, para participar da Cúpula Ibero-americana e, depois, dos desdobramentos dessa viagem, que permitiu que ela tivesse toda uma agenda em Madri com o Primeiro-Ministro e com o Rei Juan Carlos para tratar dos problemas econômicos naquele país, como também dos investimentos da Espanha no Brasil e vice-versa.

É impressionante. Há pouco tempo atrás, talvez, jamais seria admissível pensarmos que os chamados países do Primeiro Mundo pudessem estar vivendo a crise que estão vivendo neste momento. Iniciada nos Estados Unidos, foi uma crise que se dissipou, sobretudo, para os países da Europa, justamente aqueles países em que, durante anos e anos de luta dos trabalhadores, conquistou-se o estado de bem-estar social. E hoje nós vemos essas conquistas, esses benefícios que os trabalhadores obtiveram ao longo da sua história, da sua luta, serem revistos: as aposentadorias sendo revistas, os servidores públicos sendo demitidos, o valor salarial sendo reduzido cada vez mais e os países involuindo. O único país que ainda mantém um nível mínimo de crescimento é a Alemanha, porque é o principal país da União Europeia.

Então, a gente se pergunta: o que está acontecendo neste mundo? O que está acontecendo num mundo que tem crise ambiental, que tem crise econômica, que tem crise de preço de alimentos? Quando a gente vai analisar no fundo, no fundo, que crise é essa que gera todas as demais, vemos que ela é resultado justamente do fato de estarmos vivendo um momento de extrema hegemonia dos interesses do capital financeiro no mundo. Essa hegemonia é incompatível com os interesses da humanidade, é incompatível, inclusive, com a democracia que conseguiu se construir tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos, quanto nos países da América Latina. Vamos lembrar: quando o Primeiro-Ministro grego propôs que as medidas de austeridade do Banco Central Europeu fossem submetidas a um referendo popular, ele foi duramente reprimido. Ele tinha que aplicar na Grécia as medidas de austeridade e ele renunciou a seu mandato. Nós vimos depois duas eleições para se instalar um governo de coalizão, que ainda hoje resiste às durezas propostas por aquilo que eles chamam de troika, que é a soma do Banco Central Europeu, da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional.

Então, eu penso que essa é uma questão para nós refletirmos, porque curiosamente, na nossa América Latina e no Brasil, nós vivemos um momento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

distinto: um momento de afirmação da soberania dos nossos países, um momento de crescimento econômico, a despeito da crise mundial – evidentemente com uma forte desaceleração, mas ainda mantendo os níveis de emprego e mantendo um crescimento pequeno, mas com certeza positivo e que, certamente, cada vez mais, será construído de outra forma.

E a Presidenta Dilma dizia justamente isso aos países ibero-americanos: com a receita de se evitar a crise injetando dinheiro nos bancos privados, fazendo com que haja privatizações e fazendo com que haja redução dos gastos públicos, não se chega a lugar algum, isso só aprofunda a crise econômica dos países da Europa.

Eu acho que a gente deve fazer uma reflexão sobre tudo que está acontecendo no mundo. Acho que é um momento muito grave. Às vezes não temos, no cotidiano das nossas vidas, oportunidade de parar para pensar a respeito da gravidade da crise econômica que o mundo vive hoje, das consequências nefastas que isso pode ter para humanidade em termos de retrocesso de tudo que foi construído, sobretudo do mundo democrático que nós erguemos nesses países.

Portanto, acho que é para nós refletirmos e fazermos opções cada vez mais seguras para um tipo de política econômica que não se resume a cumprir os ditames de austeridade que os bancos, o sistema financeiro e a banca mundial impõem aos nossos países.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, quero parabenizar V.Exa. pela análise econômica, macroeconômica, em nível mundial. Durante o Brasil Colônia, a Europa levava nossas riquezas, principalmente o ouro, sem pagar nada; depois, no Brasil independente, nós tivemos no Reinado uma série de produtos, como o produto da cana-de-açúcar, que alimentavam os países europeus, que continuavam explorando as colônias. Na realidade, colocavam uma monarquia, e essa monarquia obedecia aos grandes centros. Depois, já no Brasil República, nós tivemos uma mudança, que foram as *commodities*, principalmente o minério de ferro. Muitos produtos brasileiros que eram vendidos praticamente *in natura*, depois eram industrializados e vendidos para o próprio Brasil quatro ou cinco vezes mais caros do que o preço pelo qual mandávamos para lá.

Com o amadurecimento e com a globalização, os países europeus descobriram que a melhor maneira de explorar já não era levando o ouro, já não era levando *commodities*, era colocando o dinheiro aqui ou colocando as multinacionais nos países periféricos e extraíndo através de *royalties* aquele benefício todo. E a economia europeia se sustentava exatamente do lucro que tinha através do mercado financeiro nos países como o Brasil, como a Índia. Com isso, os países foram acordando, como foi o caso do Brasil, e disseram: “Não, não é bem assim, nós não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

vamos mais aceitar isso”. Então, faziam-se os empréstimos, tanto que o Governo Lula pegou... Nós tínhamos falado em dívida de 120 bilhões da dívida externa. Tudo o que a gente produzia era para pagar aquela dívida externa que tínhamos. O que se produzia, o que se trabalhava no Brasil era exatamente para entregar de mão beijada para a Europa.

Quando foi feita essa reformulação da economia, em que os países em desenvolvimento acordaram e disseram: “Não, espera aí, nós não vamos mais aceitar esse modelo”, a partir do momento em que a Europa sobrevivia dos juros, da exportação de capital, e foi tirado isso dela – ela utilizava muito essa estrutura bancária –, o que aconteceu? De uma hora para outra o chão sumiu. Disseram: “Não, agora não. Agora vocês vão ter que produzir e vão ter, principalmente, que fazer um mercado interno para que haja demanda para seu comércio e sua indústria, vocês terão de se autossustentar”. Aí começou o problema da crise europeia. Por quê? Nós brasileiros – e aí louva-se o modelo Lula – apostamos na expansão do consumo interno brasileiro, porque, se estivéssemos dependendo da exportação, da compra de produtos brasileiros lá fora, estaríamos na mesma situação. Mas, enquanto os países atrofiaram do ponto de vista econômico, nós já tínhamos um mercado. E por que o Lula disse: “Olha, esse *tsunami* lá fora é uma marolinha aqui”? Porque inteligentemente se fez uma expansão do crédito, mas o crédito do Brasil para o Brasil, possibilitando as pessoas a comprarem mais. Ao se comprar mais calçados, por exemplo, do Deputado Olair Francisco, gera-se mais emprego; gerando mais emprego, paga-se mais tributo, o governo passa a arrecadar mais e, o governo arrecadando mais através de tributo, passa a investir em infraestrutura.

Portanto, a crise europeia é exatamente isso. É porque eles sempre – como diz um ditado popular – foram muito parasitas dos países periféricos, e a partir do momento em que os países periféricos não aceitaram mais que eles drenassem todas as nossas riquezas, começou-se a grande dificuldade, porque eles têm que gerar indústrias, eles têm que gerar emprego, eles têm que gerar renda para poderem se desenvolver. Então, essa crise não é tão simples de ser resolvida como se aparenta agora, porque é um problema estrutural, não é um problema conjuntural. Por isso, acho que essa crise ainda demora um bom tempo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Muito obrigada por seu aparte.

Só para concluir, Sr. Presidente, quero lembrar que, no Governo do Presidente Lula, 15 milhões de empregos formais foram criados neste País, o salário mínimo cresceu, em termos reais, 53% e os programas sociais tiraram da linha de extrema pobreza 28 milhões de brasileiros. Foi isso que permitiu a criação de um mercado interno de consumo que garante a circulação da moeda e a manutenção dos empregos aqui no País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Portanto, concordando com a sua avaliação, quero agradecer a paciência de todos que nos ouviram numa análise, hoje, diferente daquela que normalmente fazemos nesta Câmara Legislativa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha solicitação é só para retificar a leitura anterior que fiz da ata. Leia-se: Ata Sucinta da 106ª Sessão Ordinária.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Correto.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pelo Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PTdoB/PPL.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais pessoas que estão em plenário, mídia e assessorias, hoje, na reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – CEOF, nós fizemos uma avaliação que vem, Deputado Wasny de Roure, exatamente confrontar com a tese de que o trabalho dos Parlamentares se resume a este plenário. Isso não é só em nível de Legislativo distrital e estadual, mas principalmente federal.

Então, como Presidente da CEOF, trago aqui um resumo do que esta comissão realizou durante este ano. A CEOF tem como Vice-Presidente o Deputado Cláudio Abrantes e como membros os Deputados Wasny de Roure, Eliana Pedrosa e Benedito Domingos. Então, eu trouxe o resultado do nosso trabalho realizado durante este ano. Nós realizamos na CEOF 18 reuniões ordinárias, 11 reuniões extraordinárias, 2 audiências públicas; apreciamos e votamos 1.461 proposições, durante este exercício, até a data de hoje, compreendendo: 12 projetos de lei complementar, 182 projetos de lei, incluindo projetos do Executivo e dos Deputados, 2 projetos de decreto legislativo, 5 processos, 1 requerimento e 1.259 indicações. Isso demonstra exatamente que, às vezes, o maior trabalho que se faz é nas comissões. Isso tudo é somente o resultado da CEOF, Deputada Liliane Roriz. A Comissão de Assuntos Sociais, provavelmente, tem um número exatamente parecido. Seria importante que esta Casa fizesse a divulgação das atividades das comissões e do plenário para que a população entendesse que o trabalho do Parlamentar, além de estar na base, visitando e ouvindo as reivindicações da comunidade, também é pela manhã nas comissões e depois, à tarde, no plenário. Portanto, não é pouca coisa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputado Agaciel Maia, realmente, é importante que seja dito que o nosso trabalho nas comissões é muito árduo. Neste momento, há pessoas esperando pela aprovação do PL nº 725. Veja só como são as coisas: já houve audiência pública para debater o PL nº 725, já houve sessão solene também para falar sobre o mesmo assunto, já houve todo um movimento para se discutir o assunto. Essas pessoas já vieram à CCJ e também devem ter procurado as outras comissões e, neste momento, estão nas galerias esperando que votemos o projeto. É a mesma coisa das nossas comissões. Hoje, como existe uma parte interessada, eles vão chegar lá e dizer aos seus vizinhos, aos seus parentes e aos seus companheiros como é difícil e como esta Câmara trabalha. E nós também temos que levar essas informações para a comunidade, porque todo dia há uma demanda de pessoas que vêm a esta Casa, que vêm aos nossos gabinetes para conversarem conosco, e que são testemunhas do nosso trabalho.

Então, esse resumo que V.Exa. faz do trabalho realizado praticamente neste um ano, pela CEOF, é o mesmo do que acontece na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo . Às 14h, nós estávamos em uma reunião na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Acabada a reunião, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Rôney Nemer se levantaram da mesa e se dirigiram para outra sala para uma reunião da Comissão de Assuntos Fundiários.

Então, eu – Deputado Agaciel Maia, sei que V.Exa. tem a mesma clareza e a mesma tranquilidade – estou muito satisfeito por ser Deputado e estou com a minha consciência muita tranquila porque tenho certeza de que nós estamos fazendo a nossa parte.

Era só isso o que eu queria acrescentar ao pronunciamento excepcional de V.Exa. em relação à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de, nesta oportunidade, apartando o pronunciamento de V.Exa., congratular-me com V.Exa., como nosso Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, pelo seu trabalho, sua dedicação, a maneira como tem conduzido os trabalhos e a preocupação para que não seja engavetado nenhum projeto naquela comissão. Esse relatório prestado, eu acredito, demonstra claramente a eficácia das nossas comissões. Isso é muito importante.

Conforme V.Exa. acaba de esclarecer, há um conceito na nossa comunidade de que só há trabalho no plenário. É evidente que as comissões lapidam os projetos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Os projetos são lapidados. Quando chegam aqui, chegam prontos, com emendas e com as arestas corrigidas, para que possamos, então, exercitar o direito de votar esses projetos. É preciso, então, que o povo entenda que o trabalho não é somente aqui neste plenário, conforme já foi anunciado.

Eu quero dizer a V.Exa. que me sinto gratificado em fazer parte da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e em ter como companheiros o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Cláudio Abrantes, e a assessoria da nossa comissão, que tem sido muito eficiente, pessoas que são economistas e têm uma clarividência muito grande sobre os trabalhos, o que nos auxilia muito. Eu acho isso muito importante.

Dentro desta oportunidade, junto-me ao aparte dado pelo Deputado Olair Francisco sobre a questão dos projetos que estão em tramitação para dizer aos nossos companheiros e amigos que necessitam ter uma melhoria no seu aprendizado da Libras e da Língua Portuguesa que nós os admiramos e queremos ajudá-los nesse processo. Nós temos um propósito e neste ano não foi possível alcançá-lo. Nós colocamos no orçamento um recurso para ser construída uma quadra em Taguatinga, ou Ceilândia, ou em uma das cidades ali, que possa ser destinada à associação dos surdos-mudos para que eles tenham um local de encontro, de esporte. É um segmento muito importante e que, muitas das vezes, não tem essa convivência devido à dificuldade de comunicação.

Por isso, quero dizer a eles que nós olhamos com muito carinho esse projeto – o nosso nobre companheiro Deputado Wellington Luiz também – e que estamos empenhados em dar a eles, em uma das nossas cidades, provavelmente Taguatinga ou Ceilândia, um local onde eles possam ter o lazer próprio deles, para conviverem na sua própria comunidade mais restrita, onde se entendam.

Finalizando este aparte, mais uma vez quero deixar a V.Exa. os meus parabéns pela direção da nossa comissão.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço a V.Exa., mesmo reconhecendo que no mérito do trabalho dessas 1.460 proposições que passaram pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, muitas delas com assunto complexo, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Projeto de Lei Orçamentária Anual, que às vezes envolvem pareceres técnicos com mais de cem páginas, V.Exa. tem e teve papel fundamental, e pela sua experiência tem nos ajudado como professor na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho acompanhado de perto o debate da Comissão de Economia,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Orçamento e Finanças e tenho tido a percepção de que o nível de dedicação e de responsabilidade de seus membros tem me impressionado.

Essa é uma comissão que em raros momentos, não me recorro sequer um único, não teve *quorum*. É importante destacar isso porque demonstra a densidade da responsabilidade com que essa comissão tem se colocado diante dos temas relevantes. Essa comissão também é responsável por todos os tratamentos de natureza orçamentária, sobretudo das emendas que permeiam o orçamento do Distrito Federal. E, portanto, a cada quatro meses, ela tem que realizar uma audiência pública para perceber e avaliar a execução orçamentária do Distrito Federal. É uma comissão que faz o acompanhamento da gestão dos recursos públicos no Distrito Federal.

Essa comissão, além disso, tem uma tarefa, pois quase todas as matérias que tramitam no Poder Legislativo passam por essa comissão, seja matéria fundiária, seja matéria tributária, seja matéria orçamentária, sejam questões de servidor público. Portanto, sua opinião acaba perpassando por todas as matérias que de alguma maneira tramitam aqui na Casa.

Outro aspecto que cabe aqui mencionar é que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças tem tanto a tarefa de encaminhar a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é uma lei que disciplina o processo da elaboração do orçamento, como também de se manifestar com relação às audiências públicas referentes ao presidente do Banco de Brasília e a outras instâncias relevantes do Governo do Distrito Federal.

Quero aqui cumprimentar a gestão de V.Exa. frente a essa comissão, bem como os colegas que a compõem, pela agilidade com que ela trabalha. Lembro-me bem da audiência pública em que nós debatemos, em uma situação extraordinária, o projeto dos servidores da Secretaria de Fazenda. Foi uma situação emergencial, havia uma decisão judicial, e a comissão prontamente acolheu uma sessão extraordinária.

Considero que essa comissão baliza a dedicação dos Parlamentares que esta Casa possui em tratamento de questões tão relevantes na gestão do Estado.

Portanto, os meus cumprimentos a V.Exa., que já foi relator do orçamento do ano passado e será novamente relator do orçamento deste ano, pela responsabilidade que essa comissão teve de redirecionar a maneira como se faz relatório de orçamento nesta Casa, evitando, inclusive, emendas de relator. V.Exa. teve uma atitude absolutamente republicana. Sem mudar regimento e regra, V.Exa. coaduna com aquilo que cabe à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças fazer.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero incorporar e agradecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Na realidade, o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças nada mais faz do que coordenar os trabalhos. A maioria das relatorias, o trabalho árduo foi feito principalmente pelos quatro Deputados que, comigo, compõem a comissão. Nós realizamos, nesses dois anos, oitenta reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, sem sequer uma falta de *quorum*. Foram oitenta reuniões e em nenhuma delas faltou *quorum* para deliberação.

Então, o papel da Presidência nada mais é do que convocar e organizar, coordenar o trabalho da comissão. O mérito, praticamente, se colocado no papel, é muito mais dos membros que do próprio presidente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. pela modéstia, porque a gente sabe realmente... Eu, em toda oportunidade que tenho, enalteço V.Exa. pela gestão frente à CEOF. Eu já fui servidora desta Casa. Eu já estive aqui em outros momentos. E, sem querer minimizar ou desprezar qualquer trabalho de outro Parlamentar que passou pela CEOF, V.Exa. teve um cuidado que foi fundamental: tratar todos os Parlamentares com igualdade. V.Exa. trabalhou para que esse orçamento fosse ampliado, e também as emendas de Parlamentares. V.Exa. trabalhou com muita eficácia e sempre com muita educação. Eu, como Deputada de Oposição, V.Exa. sabe que já tivemos embates, porque havia algumas matérias em que não tínhamos concordância. Mas V.Exa., sempre muito fino, muito educado, conseguia colocar o ponto de vista do governo com muita educação, muitas vezes nos constringendo até em não poder negar um pedido de V.Exa., como Parlamentar.

Então, eu quero, sim – e acho que a colaboração de todos os Parlamentares foi muito importante –, enaltecer o trabalho de V.Exa., Deputado Agaciel Maia, que como economista conseguiu alavancar e muito o trabalho da comissão. E continua fazendo esse trabalho. Se, em um momento de final de ano, V.Exa. vem a esta tribuna prestar contas do que fez, é porque fez, e fez bem feito.

Por isso quero parabenizá-lo e dizer que V.Exa. é muito modesto, porque o trabalho que foi feito pela CEOF foi um trabalho muito sério e que valorizou o trabalho dos 24 Parlamentares.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte da Deputada Celina Leão e incorporo ao meu pronunciamento as palavras generosas da nossa Deputada. Há um pouco de exagero, mas, na realidade, fico lisonjeado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, pensei em iniciar essa breve saudação e reconhecimento pelo trabalho de V.Exa., chamando-o de meu amigo. Mas seria injusto de minha parte, seria um ato egoísta, porque V.Exa. é amigo de todos.

V.Exa., como economista, como diretor do Senado Federal, do Congresso Nacional, pela experiência, pela bagagem, pela maturidade e vivência diária, só veio enobrecer esta Legislatura e, principalmente, pela tamanha responsabilidade que recebeu de todos nós Parlamentares desta Casa para presidir com brilhantismo, altivez e lucidez a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Eu sei que muito já foi dito, mas fiz questão de vir a este plenário para fazer este aparte e dizer que V.Exa., como Presidente, como Parlamentar, valorizou a atividade parlamentar e a nossa atividade perante as bases. Eu estou falando em relação às emendas parlamentares. O ganho de 12 milhões de reais é uma iniciativa de V.Exa., que brigou, lutou para que nós Parlamentares tivéssemos essa conquista.

É bem verdade que eu, como Deputado da base de apoio, não posso dizer que estou feliz, porque não estou. Eu queria ter executado os 12 milhões de reais em investimentos em obras para a minha cidade. Eu reconheço a justificativa do governo, mas acho que nós poderíamos ter apertado e ter, sim, contemplado todos os Deputados, não só da Base, mas também da Oposição. Porque estamos aqui representando o povo de Brasília e lutando para o desenvolvimento do Distrito Federal. A conquista dos 13,5 também para o próximo ano é uma conquista da comissão que V.Exa. preside e coordena. Então, eu fico muito feliz porque V.Exa. ajudou na valorização do meu mandato, dos nossos mandatos.

Os recursos que chegaram a Taguatinga, como o estacionamento da C1, como aquele parquinho que nós colocamos na QSA 13, como a recuperação que estamos fazendo do estacionamento em frente ao Alameda, na Comercial Sul, é um mérito não só do Deputado Washington Mesquita, do Governador Agnelo, do Administrador Carlos Jales, mas é mérito também de V.Exa., porque se não fosse essa conquista, com certeza, não teríamos aqueles investimentos em nossa cidade, como os outros Parlamentares em suas bases.

Eu só quero parabenizar V.Exa. A Câmara Legislativa ganha com a atuação parlamentar de V.Exa. A CEOF ganhou bastante. Eu, como Deputado, ganhei muito com a valorização que V.Exa. deu ao meu mandato.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita.

Primeiro eu quero dizer que os valores das emendas de Parlamentares, na realidade, não é nenhum mérito do Deputado Agaciel Maia, Deputado Washington Mesquita, apesar de V.Exa. fazer esse enaltecimento. Na realidade, o presidente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

comissão apenas usou o critério que existe na lei, porque, na realidade, da reserva de contingência do orçamento se separam 2%, divide-se por 24 e acha-se o valor das emendas. Eu apenas fiz cumprir o que estava na legislação, não foi nenhuma conquista política. Eu não posso carregar esse mérito que V.Exa. quer me dar, quando, na realidade, eu apliquei uma fórmula matemática: pega-se 2% da reserva de contingência que tem no orçamento, que dá "x", divide-se esse "x" pelos 24 Deputados e acha-se o valor. Na realidade, a gente até deixou 300 mil reais a menos, daria 13 milhões e 800 e ficou em 13,5 milhões, mas a nossa luta é para que o governo execute esses 13 milhões e meio. E mais importante do que o reconhecimento de vocês, os Deputados... Porque o governo mandou um limite para que só fossem aplicados 50%, no máximo, na cultura. Nós Deputados resolvemos aplicar apenas 15%, o governo queria limitar a 50%. Então, nem precisou. Nós rejeitamos a proposta do governo e depois nós, Deputados, conscientes de que é melhor fazermos obras do que fazermos eventos... Apenas 15% das emendas dos Parlamentares, de maneira drástica... Foi invertida essa tendência, esse perfil de emendas... Apenas 15% serão investidos em eventos, Deputada Arlete Sampaio. O restante será investido em outras atividades, principalmente em obras.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu também gostaria de me somar aos colegas, à Deputada Celina Leão, ao Deputado Washington Mesquita, para lhe dizer que ficamos muito orgulhosos em termos um colega tão empenhado na frente de uma comissão tão importante. E dizer que V.Exa. tem tanto cuidado que, ao final dos trabalhos, sempre entrega a todos nós um CD, mostrando como o trabalho foi feito. Isso mostra a transparência, a clareza e o modo como V.Exa. trabalha. Então, V.Exa. está de parabéns. Foi uma grande diferença na Câmara Legislativa V.Exa. estar à frente desta comissão. Eu comentei com a Celina: "Poxa, Celina, você podia pelo menos se espelhar um pouquinho no Agaciel, nessa clareza, nessa calma de colocar as coisas. Por que você não fica ouvindo um pouco ele e aprende um pouco dessa serenidade, dessa coisa calma?". Então, isso é muito bom e, de fato, V.Exa. está de parabéns.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Deputada Liliane Roriz, eu quero dizer que a Deputada Celina Leão ainda é muito novinha e tem esses arroubos da juventude. Com o tempo a gente vai ficando mais tranquilo, mais calmo.

Deputado Olair Francisco, peço permissão a V.Exa., que está presidindo a nossa sessão, para fazer uma homenagem a um dos servidores mais competentes, mais dinâmicos e que contribuiu principalmente na área de arquivo, de biblioteca e de treinamento do Senado Federal, que foi o Dr. Marcos Vieira. Ele trabalhou muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

tempo na assessoria, foi diretor de várias áreas, principalmente da parte gráfica. Ele veio a falecer hoje.

Deputado Evandro Garla, esse servidor do Senado deve ter sido um dos principais servidores competentes, inteligentes, trabalhadores que nós tivemos a satisfação de conhecer durante esse período. Ele foi servidor do Senado Federal desde 1964 e hoje veio a óbito com apenas 61 anos. Então, quero fazer esse registro em reconhecimento a uma pessoa que muito nos ensinou. Ele, além de professor, foi assessor do Senador Albano Franco e era filho do Deputado Eribaldo Vieira, do Estado de Alagoas. Eu quero fazer esse registro hoje à tarde por saber que grande parte do pouco conhecimento que tenho se deve também ao Dr. Marcos Vieira. Faço essa homenagem a ele.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero comunicar a todos os Deputados presentes, em particular a todas as Deputadas, que acaba de ser votado em primeiro turno na Câmara dos Deputados a PEC nº 478/2010, que altera o parágrafo único do art. 7º da Constituição Federal, assegurando aos trabalhadores domésticos os mesmos direitos trabalhistas dos demais trabalhadores. Como a maioria dos trabalhadores domésticos é mulher e como a maioria dessas mulheres é negra, acho que essa homenagem que a Câmara dos Deputados faz às mulheres que são trabalhadoras domésticas é uma boa maneira de comemorarmos o Dia da Consciência Negra. Então, foi aprovado em primeiro turno e o segundo turno será ainda neste ano. No ano que vem passará para o Senado Federal.

Era só essa informação.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Partido Social Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa notícia, Deputada Arlete, que V.Exa. traz aqui nesta tarde. Eu iria até fazer uma questão de ordem, não fiz, mas acho que são muito importantes essas causas trabalhistas, principalmente quanto à garantia dos direitos da mulher, que é algo que a gente tem sempre lembrado aqui na Câmara.

O que me traz à tribuna nesta tarde é que ontem, Deputada Arlete, tive o cuidado de fazer uma visita ao Hospital de Sobradinho, porque nós acompanhamos aquela notícia de que havia morrido uma criança por falta de UTI neonatal e, no dia anterior, havíamos também recebido uma denúncia no nosso gabinete de que toda a UTI neonatal teria sido desativada. Você não pode proceder de modo irresponsável,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

principalmente nós que somos Parlamentares. Tive o cuidado, como sempre tenho, de ir *in loco* acompanhar e ver a situação, ver o que estava acontecendo.

E o que quero relatar aqui na tribuna, nesta tarde... Acho importante até para a gente entender que existe uma democracia, que existe realmente sempre alguém que vai ver, que vai fiscalizar, e isso é natural, faz parte do processo democrático. E nós chegamos ao hospital, Deputada Arlete. Num determinado momento, fomos recebidos por uma servidora que falou que iria chamar alguém para nos acompanhar. E, claro, a gente aguardou. Aí a diretora da Regional, não sei se é da Regional ou só do hospital, a Dra. Joana, nos recebeu. Num primeiro momento, Deputada Arlete, ela estava muito nervosa, muito nervosa. Foi muito, mas muito deselegante. Foi muito agressiva, até algo desproporcional, mas faz parte do nosso mandato a questão da fiscalização, faz parte do nosso mandato irmos ver, tanto que uma das denúncias, Deputada Arlete, era infundada. Mas esse é o nosso papel, é importante a gente entender. Foi muito deselegante mesmo e chegou a falar assim – Dr. Michel, é importante que V.Exa. ouça esse pronunciamento porque foi na sua cidade, em Sobradinho, onde V.Exa. tem uma atuação parlamentar importante –, em um determinado momento: “Eu conheço Deputados sérios”. Eu falei: “Olha, eu acho que é importante...” E nominou um Deputado, só ele seria um Deputado sério. Isso não é verdade, a gente sabe que há outros Deputados. Muitas vezes o papel que estou fazendo foi feito pela bancada do PT, com muito profissionalismo, com muita coerência. O que acho que é ruim, Deputada Arlete, é você fazer uma fiscalização dessa e desvirtuar as coisas que você viu. Então, acredito que aqui há vários Deputados sérios – o Deputado Dr. Michel, eu, a Deputada Liliane, a Deputada Arlete. E a gente realmente... Pude perceber, Deputada Arlete – fiz uma caminhada com a Joana no hospital –, a boa vontade dela, como gestora, de trabalhar. Mas talvez houvesse falta de sensibilidade dela para entender as forças políticas que norteiam o Distrito Federal e para saber como tratar um Parlamentar de oposição que está no seu papel de fiscalização. No final ela até me pediu desculpa, até entendi, e falei: “Sem problema”. Mas foi algo realmente muito ríspido, muito desagradável, a ponto de colocar: “Na última vez em que a senhora veio aqui fazer uma fiscalização, o meu superior me ligou puxando a orelha”. Eu falei: “Se a minha fiscalização serve para melhorar o serviço público, eu vou continuar fazendo a fiscalização”.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu fico até muito consternado com a situação, até porque conheço a Dra. Joana e sou de Sobradinho também. Vou me referir a duas falas de V.Exa.

Quanto a Deputado sério, acredito que os 24 são sérios. V.Exa. me falou e acredito também que o Deputado Wasny é muito sério, mas também sou sério. Se a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Joana falou isso, falou equivocadamente. Se ela só conhece um Deputado sério, vou me apresentar a ela como sendo o segundo sério também. V.Exa. pode ter certeza de que hoje estarei lá no hospital me apresentando a ela como um Deputado sério, porque ela dizer que só conhece um Deputado sério é porque não deve me conhecer ainda, eu não devo ter me apresentado a ela.

Acredito eu que todos deveriam se apresentar também a ela ou trazê-la aqui para nos apresentar a ela, porque todos os Deputados que estão nesta Casa, até que provem o contrário, são sérios, pois passamos por escrutínio em que fomos eleitos pelo povo, e o povo quer gente séria dentro desta Casa. Aquele que não o for, V.Exa. que é da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, como também o é o Deputado Chico Vigilante – V.Exa. também faz parte, Deputado Chico Vigilante, dessa comissão –, e o Deputado Wellington Luiz, que é Corregedor, têm que tomar providências quanto àqueles que não são sérios nesta Casa.

É por isto que estamos aqui, é para que haja mudanças de paradigmas, para que haja mudança de silogismo; pois, se fizermos o silogismo, se falarmos em bucha, todos pensam em Bombril; quando se fala em cerveja, todos pensam em Brahma, quando se fala em Deputado... é por essas coisas que pensam em ladrão. Nós temos que mudar. Nós temos que mudar. Tem que haver mudanças de paradigmas nesta Casa. É por isso que começam...

Eu agradeço a V.Exa. por ter retrucado. Pode retrucar, apesar de V.Exa. não ter procuração minha. Nesse caso pode falar por mim, pois, além de mim, há mais 22 Deputados que são sérios, entre os quais V.Exa. está incluída. Todos nós somos sérios. Apesar de haver os embates ideológicos... 23 Deputados, ou 24 mesmo, porque aí nos incluímos também no meio.

Não podemos aceitar uma coisa como essa aqui. Podemos até estar em postos opostos, eu estou de cá e V.Exa. está de lá. Como diz o programa *Eu de cá e você de lá*, programa que passas às 10h na *Rádio Nacional*, com a voz do Carlos Alberto. É um programa muito bom. Se V.Exa. puder ouvi-lo, ouça. Mas é somente isto: Eu de cá e V.Exa. de lá. Mas a moral, a ética, não podemos perder, porque no momento em que perdermos a moral, a honestidade e a seriedade, não seremos dignos de estar aqui representando o povo.

Vou, então, me apresentar à Dra. Joana como sendo homem sério também. Eu acho que ela foi muito infeliz na fala e na colocação dela.

Quando V.Exa. falou a respeito do hospital, mesmo eu sendo da Base do Governo, não posso deixar de admitir, vou cobrar também. Eu acho que todos devem também fazê-lo, sendo ou não da Base do Governo. Nós vamos pedir realmente explicações sobre o porquê da inauguração e do não funcionamento. Eu acho que, a partir do momento em que houve a inauguração, realmente tem que haver o funcionamento, para que tenhamos uma saúde de qualidade, porque o bloco



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

materno infantil do Hospital de Sobradinho está, se não for o melhor, entre um dos melhores do Brasil. O Governador o fez muito proficuamente. S.Exa. está tentando colocar a saúde nos eixos, mas não pode ficar só na inauguração. Tem que funcionar realmente.

V.Exa., no papel de fiscalizadora... E assim, outro dia, queríamos colocar na lei que os Deputados teriam acesso a todos os lugares, para que pudéssemos fazer a fiscalização, para que pudéssemos desempenhar bem nossas funções. O que eu digo é que não precisamos aqui de nada mais, a não ser de prerrogativas, para desempenharmos bem nossas funções. V.Exa., no momento em que foi lá fiscalizar para saber se realmente estava funcionando, não dependeu de ser da Base ou da Oposição. Ali, era Deputada.

Eu já fui várias vezes, eu já fui várias vezes não só ao Hospital de Sobradinho, mas também ao HMIB, ao Hospital de Taguatinga, ao Hospital de Sobradinho, e não como base. Eu fui como Deputado, para verificar a situação. Eu vi que havia coisas erradas, liguei para o Secretário de Saúde e postei no meu Facebook também, porque as coisas quando são boas, temos também que divulgá-las. Mas, se são erradas, temos também que mostrá-las não com o intuito de denegri-las, mas, sim, com o intuito de acertar, até porque as autoridades que estão acima não podem dizer que não sabem. Mas, muitas vezes, elas não têm conhecimento da situação, e nós, ao levar isso, não quer dizer que estamos ali fazendo com que percam alguma coisa. Estamos ali, sim, mostrando a eles onde está o erro para que possam consertá-lo.

Portanto, eu quero parabenizar V.Exa. por ter ido ao Hospital de Sobradinho. Eu não fui porque eu não sabia o que estava acontecendo, caso contrário, eu teria ido lá com V.Exa. para sabermos o porquê de não estar funcionando o bloco materno infantil do Hospital de Sobradinho. Se V.Exa. for hoje... V.Exa. foi lá ontem?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu fui lá ontem.

DEPUTADO DR. MICHEL – Vou pular hoje, mas irei lá amanhã.

Eu acredito que, depois de amanhã, tem de ir outro Deputado, outro e outro. Temos que fazer uma reunião com o Secretário de Saúde ou até mesmo com o Secretário Adjunto, ou com quem for de direito para nos informar do porquê de não estar funcionando, para podermos informar àqueles que nos colocaram aqui, àqueles que acreditaram em nós.

Era o que eu tinha a dizer. Agradeço a V.Exa. Fica aqui o meu repúdio à palavra da Dra. Joana, que disse que só conhece um Deputado sério aqui. Ainda bem que ela conhece um. Salvou a lavoura! Graças a Deus, ainda tem o Deputado Wasny de Roure para salvar a lavoura.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Acho importante dizer, Deputada Arlete Sampaio, Deputada Liliane Roriz, que a Dra. Joana nos deu uma explicação. Até por questão de justiça, eu tenho que trazer a explicação que a Dra. Joana nos deu ontem. A Dra. Joana disse que a UTI neonatal não está funcionando e que o bloco materno infantil – é importante deixar claro – está funcionando. O que não está funcionando ainda é a UTI neonatal. Foi divulgado que a capacidade da UTI neonatal é de quarenta leitos. Só que nós não temos médicos especialistas da área de neonatologia para fazer esse trabalho no Hospital de Sobradinho.

O que a Dra. Joana disse foi que a opção de inauguração antes de ter o médico foi pela rápida mudança, pois era preciso sair da área onde estava anteriormente. Eu tive o cuidado, Deputada Arlete Sampaio, de ir à área onde estava instalada anteriormente, e realmente era precária. Tudo foi certo. Acho que o único erro foi divulgar que essa ala, essa UTI neonatal estava funcionando. A expectativa das pessoas, principalmente das que terão um parto de alto risco e que vão para Sobradinho para receber esse atendimento, é que esteja funcionando. Na inauguração, ninguém falou que agora é que iriam ser contratados os médicos, que seria aberto concurso. Então, criou-se uma expectativa muito grande na população, o que é natural.

Então, essa é minha observação, até para ser justa com a Dra. Joana. Ela foi até educada, pediu-me desculpas, disse que estava nervosa. Acho importante dizer que o erro foi estratégico. Eles poderiam ter feito a mudança sem divulgar esse atendimento para a mídia. Hoje, essa UTI neonatal ainda não está instalada lá. As máquinas estão lá, a denúncia de que as máquinas teriam saído de lá não procede, mas a UTI neonatal não funciona.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, primeiramente, quero lamentar que a Dra. Joana, uma das profissionais mais competentes dentre as Coordenadoras Regionais de Saúde, num primeiro momento, tenha tido dificuldade de receber e de compreender o papel de qualquer Parlamentar de visitar aquele hospital. Todos têm que ser igualmente recebidos.

Em segundo lugar, tenho certeza de que ela não faz esse juízo de que apenas um Deputado desta Casa é sério, até porque ela conhece muitos de nós e sabe que nós todos somos sérios. E, mesmo que ela não achasse, ela não teria o direito de dizer.

Por outro lado, o bloco materno infantil, que, como disse o Deputado Dr. Michel, é de primeiro mundo, em qualquer circunstância, valeria a pena tê-lo inaugurado, porque ali são feitos hoje partos de uma forma mais qualificada do que era antes. E não são todas as crianças que nascem que precisam de UTI neonatal. Então, justifica-se, em toda medida, ter sido inaugurado o bloco materno infantil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Evidentemente, a secretaria está fazendo um esforço para dotar a UTI neonatal de neonatologistas, o que realmente, hoje, é difícil, até porque faltam profissionais nessa área. Então, temos até que captar profissionais fora de Brasília ou até mesmo provocar a formação, a especialização de muitos dos nossos pediatras para que sejam neonatologistas.

Vou até conversar com a Dra. Joana pessoalmente sobre esse episódio e dizer que ela tem que receber igualmente todos os Parlamentares, independentemente de serem da Base ou da Oposição.

Obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, o que me deixa alarmado, mesmo a Dra. Joana tendo pedido desculpas a V.Exa... Sabemos que o ser humano, em determinados momentos, quando está um pouco estressado, acaba perdendo um pouco as estribeiras. Isso não deveria acontecer, mas acaba acontecendo. Isso aconteceu com V.Exa., que está hoje como Parlamentar. E quando isso acontece com uma pessoa que não tem mandato? Com um cidadão comum? Como é que fica isso?

Infelizmente, isso tem acontecido muito no sistema de saúde do Distrito Federal. Aconteceu um caso na madrugada de segunda-feira para terça-feira em que um médico aqui do HMIB maltratou uma mãe. Ela estava para dar à luz, e o médico a maltratou: “Você está fazendo o que aqui?” A pessoa vai fazer o que ali com dores de parto? O que a pessoa vai fazer no hospital com dores de parto ali naquele momento? Ele, duas horas depois, ainda liberou ela, e ela estava toda ensanguentada! Como um médico em sã consciência vai fazer isso? Um absurdo! Eu tenho até o nome do médico: Dr. Artur Rocha Moreira Neto. Isso é um absurdo! E isso aconteceu há vinte e quatro horas!

Há quinze dias, aconteceu uma situação em que uma mãe deu à luz uma criança no banheiro do hospital. Isso o Brasil todo sabe! Pergunto: e a humanização, onde está? Tem que ter humanização no serviço público, principalmente na parte de saúde, porque a pessoa já chega estressada, já chega ali preocupada e não sabe o que vai acontecer. Onde fica a calma? Eu até parablenizo a Dra. Joana de ter se acalmado e depois falado com V.Exa. Mas como ficam as demais pessoas que não têm mandato, que são cidadãos comuns, como nós também?

Então, trago esse assunto para reflexão daqueles que são mais estressadinhos. Eu sei que não são todos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Deputada Celina Leão, eu gostaria de convidar V.Exa. para fazermos essas visitas juntas para vermos a questão dos tomógrafos aqui no Distrito Federal, porque já me reclamaram que os tomógrafos... Também houve essa mesma intenção de fazer propaganda de que os tomógrafos estavam completamente bons, mas não é verdade.

Eu gostaria também de convidar a Deputada Arlete Sampaio para percorrermos o Distrito Federal inteiro para sabermos como está a situação hoje dos tomógrafos de Brasília.

Outra questão que quero abordar é que, com as chuvas, surgem os buracos. Eu acho que agora, de imediato, já tem-se de começar a fazer tapa buracos. Aliás, existem buracos enormes na Barragem do Paranoá. Eu passei por eles hoje. Isso é perigosíssimo, porque um carro, ao desviar desses buracos, pode bater em outro carro, porque tem só uma pista.

Então, eu queria deixar isso registrado e colocar essa minha preocupação nesta tarde.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane RORIZ.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Sra. Deputada Celina Leão, há vários exemplos aqui de pontos de interrogações que precisam ser muito bem observados. Muitas coisas boas também acontecem, e esquecemo-nos de enumerá-las.

Eu não conheço essa doutora, mas o mais importante do que V.Exa. disse é que V.Exa. recebeu uma denúncia, foi ao hospital, e houve coisas que não aconteceram conforme a denúncia que V.Exa. recebeu.

O que acontece? Às vezes, pelo que eu senti da explanação de V.Exa., a unidade em que ela está trabalhando, que ela está gerenciando, como em qualquer parte do mundo, pode ter problemas, mas tem mais acertos do que erros.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Com certeza.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Foi V.Exa. quem falou. Isso quer dizer que a Dra. Joana está mais acertando do que errando. Só que ela é uma técnica, ela não é política. Às vezes, essas pessoas não estão preparadas para... Quando foram anunciar à Dra. Joana que a Deputada Celina estava ali, ela já lembrou: "É aquela! Está com a televisão!" Ela já veio receber V.Exa. agoniada! Ela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

não estava preparada, às vezes, para isso. Por quê? Porque ela é uma mulher de gestão, ela não é mulher do campo político. Então, V.Exa. também tem de saber separar isso.

Mas o mais importante, Deputada, é que todos nós aqui erramos. Não é mencionar a observação que ela falou. Isso é o de menos! O mais importante é que a administração da Dra. Joana, que eu não conheço, que não tive o privilégio de conhecer – se eu cruzar com ela por aí, não saberei nem quem ela é –, de 1 a 10, a administração dela, pelo que V.Exa. falou, é nota 8. Já é um ponto positivo.

Então, parabênizo V.Exa. por continuar fazendo esse trabalho de fiscalização e continuar também sendo observadora, às vezes, da gestão que está dando certo. V.Exa. está fazendo o seu trabalho e muito bem também está fazendo a Dr. Joana o dela. Apenas, infelizmente, ela não é uma política; ela é uma mulher técnica, de gestão, e, neste momento, não conseguiu utilizar a palavra adequada, como V.Exa. queria ouvir.

Era apenas esse o aparte que eu queria fazer.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Olair Francisco. Acredito que todas as falas de V.Exas. foram importantes na contribuição de um processo democrático. Entendemos, sim, o trabalho da Dra. Joana. Vimos a luta dela lá. Mas é importante a forma de tratar as pessoas e entender que, realmente, faz parte do nosso trabalho a fiscalização. Ela chegou a dizer que ninguém ia lá nunca dizer o que era positivo. E eu disse a ela que aqui na Câmara ninguém iria divulgar o que era positivo, não. São os ossos do ofício, com os quais temos de aprender a trabalhar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo a V.Exa. O Deputado Wellington Luiz chegou e foi ele quem fez o projeto de lei que trata da questão sobre as pessoas portadoras de necessidades especiais; no caso, os surdos. Havendo *quorum*, que possamos votar esse projeto hoje, excepcionalmente. Com a chegada da Deputada Eliana Pedrosa, teremos um *quorum* bom e poderemos votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Havendo *quorum*, nobre Deputado, iremos ao processo de votação, mas temos que respeitar o Regimento. Estamos nos Comunicados de Líderes; depois, deveríamos entrar nos Comunicados de Parlamentares. Consultarei os Deputados para verificar se eles abrem mão dos Comunicados de Parlamentares. Se isso ocorrer, iremos imediatamente à votação. Esse projeto do Deputado Wellington Luiz tem o apoio do Parlamento.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Olair Francisco e Deputado Rôney Nemer. Solicito autorização, caso o projeto seja colocado em votação, para que duas tradutoras fiquem aqui, à frente, utilizando a linguagem dos sinais, para que todos possam entender as ações do nosso Parlamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O projeto já consta na pauta do dia. É o item nº 79.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Solicitei, Sr. Presidente, que, caso o projeto entre em processo de votação, duas tradutoras sejam autorizadas a se posicionar aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Acato a solicitação de V.Exa. Pode pedir às tradutoras que desçam.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicitei justamente que, após a fala dos Líderes, pudéssemos entrar na pauta de votação. Já temos acordo em relação a vários vetos e há a pauta de projetos de Parlamentares. Entre eles, está o projeto do Deputado Wellington Luiz, que pode e deve ser votado no dia de hoje. Então, reitero esse pedido, para que, após a fala dos Líderes, possamos manter o *quorum* e votar os projetos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Após a fala dos Líderes, consultarei os nobres Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiramente, quero falar aos companheiros e companheiras que estão na galeria que, tão logo completemos o *quorum*, o projeto será aprovado por unanimidade. Tenho certeza disso.

Sr. Presidente, sempre falei, desta tribuna, que uma organização criminosa invadiu o Distrito Federal e tentou destituir o Governador Agnelo Queiroz, democraticamente eleito.

Tenho em mão a síntese do relatório do capítulo III da CPI do chamado Cachoeira, que comprova exatamente aquilo que eu sempre disse aqui. Agora são as palavras do Relator da CPI – certamente, elas farão parte do relatório final da CPI – que estão a provar aquilo que sustentei aqui, por muito tempo. Lerei alguns trechos. Há um aqui, por exemplo, que diz: “Em outras palavras, as investigações indicam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

claramente que o grupo criminoso tinha planos políticos e econômicos que seriam estruturados no Distrito Federal. O mais grave, entretanto, é que o comando da quadrilha, a partir de determinado momento, passou a articular a própria destituição do Governador democraticamente eleito, a fim de que os planos e objetivos divididos pelo grupo, que estariam encontrando resistência na nova administração eleita, pudessem, na compreensão deles, ser implementados de maneira mais tranquila.

Contudo, a sequência das conversas acaba por contraditar as acusações iniciais, na medida em que esses mesmos personagens passam a tramar, já a partir do mês de abril de 2011, a queda do Governador e de seus auxiliares, revelando, na verdade, que os interesses do grupo criminoso não estavam sendo atendidos no Distrito Federal. No sentido do que se afirma, são os três diálogos seguintes... Aí, vêm os diálogos. Após os diálogos, o Relator, Deputado Odair Cunha, de Minas Geras, respeitadíssimo na Câmara dos Deputados, prossegue, dizendo: "O diálogo revela a existência de um suposto canal de ligação direto entre Carlos Cachoeira e Agnelo Queiroz. Contudo, a análise do conjunto de conversações entre os integrantes da organização criminosa e as discussões sobre os pontos de interesse que a quadrilha mantinha no Distrito Federal indicam que não havia, efetivamente, qualquer relação ou aproximação entre o Chefe do Poder Executivo Distrital e Carlos Cachoeira.

Ademais, não se identifica nos diálogos interceptados pela Polícia Federal qualquer indicativo de que esse contrato, em si (GDF x Delta x Lixo), veiculasse irregularidades ou interesses específicos da organização criminosa. Na verdade, as conversações revelam as tentativas dos Líderes da quadrilha de conseguir, a partir da nomeação de pessoas em postos chaves, controlar não só estes, como outros contratos que pudessem ser firmados no Distrito Federal e, forte nessa realidade construída, colocar em execução os planos de apropriação ilícita das riquezas do Estado e da própria dignidade da sociedade brasileira.

Não há, no trabalho realizado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como nos elementos de prova apurados por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, qualquer indicativo de que o Governador Agnelo Queiroz tenha, de forma direta ou indireta, participado ou quiçá sido cientificado das articulações em torno desse possível contrato que firmaria o Distrito Federal.

Durante as investigações realizadas pela Polícia Federal, no bojo da Operação Monte Carlo, as interceptações telefônicas identificaram a atuação de um grupo de lobistas contratados por integrantes da organização criminosa investigada, no intuito de obter favorecimento de empresas em contratação do sistema de bilhetagem automática para o transporte urbano do Distrito Federal".

Repito: "Não há, no trabalho realizado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como nos elementos de prova apurados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, qualquer indicativo de que o Governador Agnelo Queiroz tenha, de forma direta ou indireta, participado ou quiçá sido cientificado das articulações em torno desse possível contrato que firmaria o Distrito Federal”.

Portanto, não havia no lixo e não havia na bilhetagem eletrônica.

E continua: "Diante do quadro e de todas as investigações e decisões apresentadas acima, essa relatoria pode afirmar, com forte convicção, que, em relação às tratativas dos integrantes da organização criminosa de apropriarem-se ilicitamente do serviço de bilhetagem eletrônica no Distrito Federal, não se divisa qualquer responsabilidade do Governador Agnelo Queiroz”.

Em relação à Fazenda do Gama, que era outra acusação.

“A situação jurídica da área denominada Fazenda Gama, conforme se extrai dos documentos oficiais da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, é reveladora de que (não obstante as negociatas e os pagamentos realizados pela organização criminosa para a pessoa que se dizia dono do terreno e os servidores públicos que aderiram aos desígnios do grupo criminoso) o Governador do Distrito Federal não teve e não tem qualquer responsabilidade pelos ilícitos perpetrados pelos integrantes do grupo criminoso.”

E vai em frente.

As tentativas de destituição de Agnelo Queiroz do cargo de Governador do Distrito Federal.

“Se o Governador do Distrito Federal não estava se curvando aos objetivos da quadrilha, deveria ser substituído. Não era apenas o Governador eleito que seria vitimado em face de um eventual êxito das investidas criminosas da quadrilha. Seriam aviltados todos os cidadãos brasilienses e perderia o próprio Estado Democrático de Direito”.

“Na verdade, o Governador do Distrito Federal estava totalmente sopitado diante da virulência dos ataques que sofria, não tinha qualquer poder de reação, de modo que as operações realizadas pela Polícia Federal (Monte Carlo) e pela Polícia Civil do DF (Saint Michel), conquanto tenham apontado a existência de focos de corrupção na administração distrital em pontos isolados, foram fundamentais para barrar a ofensiva do grupo criminoso contra um governo democraticamente eleito e restabelecer, ao menos nesses pontos, a regularidade da Administração Pública.”

“Como já afirmamos ao norte, as tratativas ou tentativas de interlocuções do grupo criminoso com esses servidores e auxiliares do Governo do DF não aproxima e nem vincula a pessoa do Governador do Distrito Federal com a quadrilha que estamos investigando e nem com o Chefe da organização Carlos Cachoeira.”

Arapongagem e Interceptações ilegais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

“A análise que fazemos do conjunto de conversações entre os integrantes da organização criminosa e os depoimentos colhidos por esta comissão indicam que o Governador Agnelo Queiroz foi vítima, e não mandante ou partícipe ou mesmo beneficiário das interceptações ilegais praticadas no Distrito Federal, inclusive pela organização criminosa de Carlos Cachoeira.

Importante esclarecer também que o Governador Agnelo Queiroz prontamente atendeu à convocação desta CPI e, em depoimento prestado na condição de testemunha, no dia 13 de junho de 2012, ofereceu os esclarecimentos apresentados por este Relator e pelos demais membros da comissão. Mais que isso, numa atitude bastante inusitada para um agente político, especialmente da envergadura de um governador de Estado, Agnelo Queiroz disponibilizou a todos os membros desta CPI seus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

Sem prejuízo da continuidade de outros processos investigatórios, em especial os já instaurados no Superior Tribunal de Justiça, forte em tudo quanto relatado acima, podemos afirmar que, no âmbito da investigação que fizemos, não existem elementos que possam vincular a pessoa do Governador Agnelo Queiroz com a organização criminosa liderada por Carlos Cachoeira, não havendo, portanto, de nossa parte, a indicação de qualquer responsabilidade em face do Chefe do Poder Executivo Distrital”.

Portanto, era aquilo que eu falava aqui: uma organização criminosa, Deputado Benedito Domingos, se estabeleceu no Distrito Federal, não conseguiu perpetrar ou penetrar no Governo do Distrito Federal, tentou destituí-lo. Aquilo que eu falava, afirmava categoricamente aqui desta tribuna, agora está provado, Deputado Rôney Nemer, através do competente relatório do Deputado Odair Cunha. Portanto, aquilo que eu sempre afirmei, que uma organização criminosa tentava usurpar o poder no Distrito Federal, porque não tinha conseguido facilidade para os seus negócios, agora está comprovado. E está de parabéns o Governador Agnelo Queiroz porque enfrentou com altivez, enfrentou de maneira corajosa essa organização criminosa que, felizmente, para a sociedade de Brasília, não logrou o êxito da destituição de um governador regular e democraticamente eleito aqui no Distrito Federal.

Eu vejo o Deputado Agaciel Maia, que, no início do meu pronunciamento, tinha pedido um aparte. Eu concedo o aparte agora a V.Exa., após a leitura desse trecho do relatório, no capítulo III.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizar V.Exa. pela defesa. Também já é costumeira a defesa de V.Exa., ferrenha, ao Governador Agnelo, a convicção e a clareza com que V.Exa. sempre o defendeu de todos os ataques nesta Casa.

É importante dizer o seguinte: existe um marco entre antes e depois de todo esse processo de acusação, que foi exatamente a ida do Governador Agnelo à CPI do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Cachoeira. Sentar naquele banco de CPI – eu estou dizendo isso a V.Exa. porque passei 35 anos, Deputado Chico Leite, ali; eu sei o que é – é como se você fosse ao inferno. Ou você fica lá, ou você olha no olho do Satanás e volta. E o Governador Agnelo fez exatamente isso, não é? Ele foi, sentou, enfrentou, respondeu a tudo e, a partir daquele momento, há uma fase totalmente diferente, houve um marco. Existiu o Governo Agnelo antes daquele pronunciamento e o Governo Agnelo depois do pronunciamento.

Esse relatório, na realidade, apenas transcreve as investigações, o depoimento e a investigação que houve com o pronunciamento do Governador Agnelo. Ele apenas é um documento – formal – que diz que tudo o que o Governador falou na CPI é verdade. Não se comprovou nada contra ele, mas não havia o papel. Esse relatório, agora, do Relator, é apenas esse papel. Portanto, a leitura de V.Exa., hoje, desse relatório, é apenas para colocar nos anais desta Casa o que foi o dia do pronunciamento do Governador Agnelo, agora chancelado, ratificado pelo relatório do Deputado Odair Cunha. Então, na realidade, V.Exa. faz esse pronunciamento oportuno apenas para dizer isso aos anais desta Casa, para que no futuro, daqui a cem, duzentos anos, se alguém quiser saber o que aconteceu sobre acusações que houve contra um governador chamado Agnelo – daqui a cem, duzentos anos –, lá estará o pronunciamento de V.Exa. nos anais da Câmara Legislativa explicando tudo isso.

Portanto, parabéns a V.Exa. pelo pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputado Chico Vigilante, vamos concluir.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu, com essas bem lavradas palavras de V.Exa., confirmo, se V.Exa. me permitir, um debate que fizemos há alguns meses atrás, de que todos os dados que diziam indiciários de qualquer suposta ou hipotética relação do Governador Agnelo com esse esquema criminoso que dominou o Brasil, que vai de Goiás ao Rio de Janeiro, passando por uma série de outros Estados, jamais chegou ao DF. Tentou chegar, seja pelos jantares marcados, pelos telefonemas em que nós tínhamos a oportunidade de ver verdadeiras tentativas de achaque, inclusive. Eu me lembro de que, àquela ocasião, Deputado Chico Vigilante, V.Exa. veio a esta tribuna – é preciso reconhecer isso, é preciso reconhecer a coragem moral, é preciso reconhecer quem faz o debate olhando no olho –, subiu a esta tribuna e empregou exatamente essa frase que emprega hoje, a de que havia uma quadrilha criminosa querendo colocar seus flancos no Distrito Federal, mas que não deixaríamos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Mesmo antes da convocação à CPI, que não deveria ter ocorrido, porque sequer indício havia de qualquer relação, foi uma decisão política ou foi uma decisão por falta de gestão política, está claro que houve gente preservada, mesmo ali, o Governador Agnelo deixou inequívoco, absolutamente inequívoco, o seu histórico e não deixou dúvida sequer para a Oposição a seu governo, que, naquele momento, vi extremamente acuada diante do debate – fui lá para ter oportunidade de participar.

De maneira que é importante, fundamental, que haja investigação toda vez que houver notícia, porque pessoa pública precisa estar acima de qualquer suspeita, mas estão agora, por esse relatório, depois da investigação, confirmados aqueles dados sobre os quais nós já debatíamos aqui na Casa: que tudo era mancha política, como golpe para tirar do governo quem foi eleito legitimamente. Nesse particular, V.Exa., no papel de Líder do nosso partido, teve função decisiva.

Parabéns a V.Exa. e ao Governador Agnelo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu queria aqui parabenizar V.Exa. não apenas por esse discurso, mas porque, desde o início, quando o nosso Governador Agnelo começou a apanhar da mídia, da imprensa, dos vários segmentos da sociedade, V.Exa., nesta Casa, se destacou na defesa dele de uma forma corajosa, mostrando a sua posição. Os meios de comunicação estavam dando como se o Agnelo estivesse encrencado, como se tivesse feito alguma coisa equivocada, e V.Exa. subia a essa tribuna e o defendia. E esse foi um posicionamento único de V.Exa., nessa defesa de peito aberto do Governo Agnelo nesta Casa, nesses dois anos. Eu acho, com toda justiça, que V.Exa. – e aqui é a minha opinião –, dentre os 24 Parlamentares, é a pessoa que mais defendeu o Governador nesse processo todo.

O Governador, como bem disse o Deputado Agaciel Maia, quando foi lá naquele depoimento... Eu me lembro muito bem de que algumas pessoas disseram que foi uma armação, fizeram, tiraram uns e colocaram o Agnelo, e ficamos achando que seria ruim. Ao contrário, foi excelente a convocação dele naquela CPI, porque nacionalmente – pois ele tem familiares nos Estados, na Bahia e em outras cidades – ele mostrou a todo mundo que não tem nada a temer, que ele não tinha na época e não tem hoje. Ele mostrou que o que ele fez foi efetivamente combater um grupo de pessoas que estavam articulando para permear malfeitos no seu governo. E, como eles não conseguiram, de forma ardilosa, começaram a querer envolvê-lo nesse redemoinho de coisas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Eu queria parabenizar V.Exa. porque, desde o primeiro momento, V.Exa. fez uma defesa sem igual, não só ao governo, mas em especial à figura, à pessoa do Governador Agnelo. Eu me lembro muito bem de que, algumas vezes, as coisas estavam acirradas, os ânimos estavam exaltados. A mídia nacional queria induzir o raciocínio de todo mundo, dizendo que este governo não iria passar do primeiro ano, que o Governador seria cassado. Diziam que o Vice-Governador estava conspirando contra ele para assumir o governo, aquela boataria toda que tinha se instalado no Distrito Federal. E achamos que isso ia continuar, mas, graças a Deus, não continuou. Depois daquele depoimento, as coisas melhoraram, o Governador pôde parar de se defender e prestar atenção no que a sociedade estava aclamando, colocar o seu governo no rumo para que efetivamente pudesse, a partir desses meses que virão, com muito investimento federal – como eu disse hoje de manhã no evento que participei com ele –, levar qualidade de vida e tranquilidade às famílias do Distrito Federal.

Mas a minha participação é apenas para parabenizar V.Exa., porque acho muito legal essa coragem, essa parceria. Eu disse hoje, até em referência ao discurso do Deputado Magela, em que ele disse que todos os projetos que eram bons para a sociedade nós aqui apoiávamos, que sei ser Deputado de base, nunca fui Deputado de oposição. Para mim, ser Deputado de base é na hora da alegria e da tristeza, é igual casamento, na saúde e na doença, em todas as dificuldades. Às vezes, ser da base é você se desgastar com as medidas não populares do governo, e faturar – faturar no sentido eleitoral, que fique bem claro – nas políticas boas que o governo executa. E a oposição normalmente fatura criticando o governo. É assim. Pelo menos estou em meu terceiro mandato e sempre foi assim – V.Exa. sempre esteve como oposição no primeiro mandato.

Então, eu queria parabenizar V.Exa. por essa postura. Muitas pessoas falam assim: “Ah, fulano isso, fulano aquilo”, mas eu gosto exatamente dessa sua postura de pão, pão, queijo, queijo; dessa sua postura de defesa sem hora, sem medida, do Governador Agnelo, do Governo Agnelo juntamente com o Filippelli, do Filippelli também, porque sempre tentam minar um com o outro, a relação PT e PMDB, e partidos coligados, e V.Exa. tem sido um arauto desse compromisso, dessa legalidade, principalmente. Um arauto das coisas boas que o governo vem fazendo, e nós também temos feito, mas de forma veemente V.Exa. tem feito. Portanto, parabéns por essa coerência.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Vou passar para a Taquigrafia o trecho lido exatamente para que fique registrado nos Anais desta Casa, para demonstrar que no ano de 2011, Deputado Agaciel Maia, houve uma tentativa de golpe no Distrito Federal por uma organização criminosa, e, felizmente, os órgãos reagiram: a Polícia Federal investigou com isenção, a Polícia Civil do Distrito Federal investigou com isenção, a CPI está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

investigando, vai concluir agora o relatório com bastante isenção. E ficou provado que o Governador não tinha culpa no cartório. Isso é muito bom para o Distrito Federal.

Mas eu queria pedir mais um minuto a V.Exa., Sr. Presidente, porque tem um assunto, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Rôney Nemer, todos os Deputados, importante. Tenho parado, quando chego em casa, e, vendo os noticiários de televisão, confesso que fico muito triste, Deputado Benedito Domingo – e sei que V.Exa. também deve estar, sendo um cristão como é – com aquela chuva de bombas que são despejadas por Israel em cima do povo palestino. Deputado Agaciel Maia, o mundo tinha que se levantar contra aquele massacre. Todos os presidentes tinham que se levantar e exigir de Israel uma postura humanitária. Sabe, Deputada Arlete Sampaio, as pessoas com estilingue e eles despejando bombas em cima daquele povo faminto!

Ontem, Deputado Rôney Nemer, eu conversava com um palestino e ele me dizia: “Deputado Chico Vigilante, além da questão das bombas, ainda tem a questão do embargo que está matando nosso povo de fome”. Portanto, é preciso que haja uma reação do mundo, e esse humilde Poder Legislativo tem que se levantar também contra aquele massacre.

Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu gostaria de fazer um registro aqui porque eu acho que é importante. O Deputado Chico Vigilante hoje trouxe ao plenário um relatório da CPI. Eu acredito que o Governador venceu, sim, uma primeira etapa, Deputada Eliana Pedrosa. Contudo, no julgamento do Mensalão houve também uma vitória política, mas houve uma condenação jurídica. Então, é importante salientar que o que está acontecendo ainda não foi para a Justiça, ainda não judicializou. Isso vai passar, sim, pela Justiça. E eu não tenho dificuldade, Deputada Arlete Sampaio, se o Governador Agnelo for inocentado na Justiça, de subir a esta tribuna e parabenizá-lo. Na Justiça, porque a Justiça é que vai ver sem as questões políticas. Porque eu quero falar como pessoa que estava presente naquela CPI, até as respostas do Governador Agnelo estavam em ordem cronológica às perguntas do Deputado Odair Cunha. Ele perguntava... Ele já tinha inclusive o mapa da resposta: “Está aqui!”. Então, isso, no mínimo, é uma combinação muito mal feita de uma CPI na qual a maioria era da base governista.

Então, nós o parabenizamos porque ele venceu uma etapa importante que é a etapa política. Ele foi inocentado politicamente, o que no nosso País acontece muito. Mas eu vou aguardar, para trazer os autos aqui, Deputada Liliane Roriz, se ele se livrar da questão jurídica, o que ainda não aconteceu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós gostaríamos de votar o Projeto de Lei nº 725. A maioria dos Deputados, mesmo os que tinham compromisso, está aqui para votar esse projeto. Primeiro pelo prestígio do Deputado Wellington Luiz, e depois pela causa, que é de fundamental importância.

Então, eu gostaria que V.Exa. desse uma prioridade para que pudéssemos votar o mais rápido possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Projeto de Lei nº 725 está em pauta. Nós iremos votá-lo, mas regimentalmente estamos nos Comunicados de Líderes, que tem cinco minutos para cada Parlamentar, e o primeiro, o segundo, o terceiro, todos avançaram no tempo. Ainda há dois Líderes a serem convocados para fazer uso da tribuna, e após esses Comunicados de Líderes, vem os Comunicados de Parlamentares. Será feita uma consulta aos Parlamentares quanto a abrir mão de suas falas e, caso abram mão, passaremos para a votação, e o primeiro item de pauta será o Projeto de Lei nº 725.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero mais uma vez clamar aos nobres pares, Parlamentares, para que nos ajudem a votar logo esse projeto, que abram mão de suas falas, porque é extremamente importante. Em nome do carinho e do respeito que esta Casa tem pelo povo, que a gente possa votar isso e permitir que essas pessoas possam ir para casa com essa vitória.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – V.Exa. tem razão, mas nós temos que cumprir o Regimento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, quero dizer que, como Líder do PSD, o nosso bloco abre mão das falas, com a possibilidade de inversão. Faz-se a votação do projeto e depois faremos as nossas falas.

Outro ponto, Sr. Presidente, é que eu gostaria que fosse lido um requerimento de uma audiência pública que eu protocolei, que tem data marcada, já está separada no calendário. Se V.Exa. puder fazer a leitura, para que possamos ao final da votação submeter a audiência pública também à votação, eu agradeceria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Aproveitando, rapidamente, eu só gostaria de registrar que não aceito uma parte da fala do Deputado Rôney Nemer, quando S.Exa. diz que a Oposição está aí só para fazer críticas ao governo. Eu não me enquadro, não visto essa carapuça, não aceito de forma alguma esse tipo de oposição. Nunca fiz. Quanto àquilo que eu acredito não ser correto eu me manifesto, aquilo que o governo acerta faço questão de elogiar. Então, não aceito esse tipo de afirmação feita pelo Deputado Rôney Nemer.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. com relação à questão do requerimento.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria somente de deixar claro para a Deputada Eliana Pedrosa, pois não sei se S.Exa. estava presente no plenário na hora em que eu falei. Eu disse que a Situação cresce politicamente com as políticas de governo e tem desgaste político com as medidas impopulares que muitas vezes o governo tem que tomar. E disse que a Oposição cresce politicamente nas questões impopulares que o governo faz, destacando essas posições. Deputada Eliana Pedrosa, eu não disse que só faz isso, ao contrário. Com todo respeito que tenho à Oposição, eu jamais faria isso. Então, foi esse o sentido que eu quis dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Neste momento, dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Está encerrado o período destinado aos Comunicados de Líderes.

Esta Presidência consulta os Srs. Parlamentares se alguém usará da palavra no horário destinado aos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu, como tenho o hábito de falar muito, o tempo todo, gostaria de dizer que hoje abrirei mão da minha fala para que possamos votar o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Expediente lido vai à publicação.

Está encerrado o período destinado aos Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Esta Presidência consulta os senhores Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de número 1 a 58, relativos aos vetos, para votarmos as demais proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do dia. (Pausa.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito a palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quais são os itens extrapauta?

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputada Eliana Pedrosa, o requerimento de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão do item nº 80, que já consta da Ordem do Dia. É um projeto de minha autoria que trata da doença falciforme. Solicito a inclusão desse projeto na pauta de votação, porque no dia 3 de dezembro haverá uma audiência sobre o tema.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Há acordo? Há acordo.

Item nº 79:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 725, de 2012, do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a instituição, no Distrito Federal, da Escola Pública Integral Bilíngue – Libras e Português Escrito, estabelece a língua de sinais brasileira – Libras e a Língua Portuguesa escrita como línguas de comunicação e instrução das atividades escolares para o ensino de todas as disciplinas curriculares, na forma desta lei”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula para declaração de voto.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar a categoria e o Deputado Wellington Luiz por este momento. Também estou aqui para justificar a ausência do Deputado Prof. Israel Batista, nosso Líder de bloco e também do meu partido, que não pôde estar neste momento até mesmo porque no Colégio de Líderes, segundo foi me passado aqui pela sua assessoria, o projeto não tinha sido acordado. Então, S.Exa. apresenta ao grupo o seu compromisso e diz também que o que S.Exa. mais gostaria é de estar aqui neste momento, mas está em outra missão e por isso não está aqui para apresentar o seu voto.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles para declaração de voto.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero parabenizar muito o nosso Deputado Wellington Luiz. É um prazer estar aqui dividindo a bancada com S.Exa., que é o autor de uma lei dessa magnitude.

Eu posso dizer isso porque recebi o prêmio Mérito Legislativo de 2010 por ter feito a lei do acesso aos hospitais públicos e particulares, pois tive a oportunidade de, quando médico de pronto-socorro, ver chegar lá sangrando paciente que não tinha como verbalizar nada. Aquilo era um tormento para todos nós. Eu não entendia, ela não falava; aí, nós tínhamos um problema. Quando adentrei esta Casa, nós fizemos a lei que determina que nos hospitais deve haver uma tradutora da Língua Brasileira de Sinais e também nas paredes deve estar escrito em Braille para os deficientes visuais.

Portanto, eu quero parabenizar todos vocês. É uma questão de igualdade realmente. Quero parabenizar o meu amigo Jackson Kades, o Fernando Jacomine, enfim, todos. E, mais uma vez, Deputado Wellington Luiz, parabéns pela lei, porque ela é muito meritória. Um abraço.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz para declaração de voto.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui agradecer, mas agradecer mesmo, do fundo do coração, a forma carinhosa como todos os Parlamentares trataram essa matéria, seja nas comissões, seja no plenário, onde muitos abriram mão de seus pronunciamentos, para que nós pudéssemos votar. É, sim, um projeto importante. Para mim, é muito importante. É um projeto que me dá muito orgulho, mas é muito mais importante para a sociedade, é muito mais importante para essas pessoas que reivindicam igualdade. Então, ficamos muito felizes. Não vou citar o nome de todos os Parlamentares – até merecem –, para ganharmos tempo, mas quero dizer-lhes que me sinto profundamente feliz com a forma como V.Exas. trataram isso, o meu muito obrigado. Parabéns a todos vocês por esta vitória.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, para solicitar que seja feita a votação em segundo turno para que possamos concluir e encaminhar a lei ao nosso Governador para a sanção.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito a palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita para declaração de voto.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Agradeço a V.Exa. Parabenizo o Deputado Wellington Luiz. Tão logo S.Exa. promoveu nesta Casa uma audiência pública como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, assumiu o compromisso de a matéria tramitar em caráter de urgência na comissão.

Aqui quero fazer uma ressalva: Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Robério Negreiros, Deputado Prof. Israel Batista e Deputada Arlete Sampaio aprovaram por unanimidade essa matéria, da qual tive a felicidade de ser o Relator. Então, quero parabenizar o nobre Deputado e parabenizar os nossos irmãos que estão aqui presentes, principalmente a minha amiga Esmeralda, que é da Pastoral dos Surdos, que me ligou, pediu urgência, pediu o voto, e graças a Deus nós conseguimos essa conquista no dia de hoje.

Então, os méritos ao Deputado Wellington Luiz, da Comissão de Educação e Saúde e Cultura, que deu o seu parecer favorável em caráter de urgência, mas principalmente a todos vocês que estão aqui nas galerias. Vocês merecem a aprovação desse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para declaração de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de mais nada, quero agradecer a Deus por essa oportunidade e a todos os companheiros presentes.

Eu não poderia deixar de parabenizar esse nobre Deputado Wellington Luiz, que é um guerreiro, que é um humanista, que é uma pessoa que pensa povo, pensa comunidade. E traz para esta Câmara um assunto da mais alta relevância, um assunto que realmente já passou do mérito, já passou do seu momento de discussão nesta Casa. Então, não pode ser diferente, Deputado Wellington Luiz. V.Exa. traz uma matéria dessa magnitude para ser debatida no âmbito das comissões, para ser debatida com todos os Parlamentares. E aí eu tenho que louvar esta Casa, porque se uniu nessa causa, uniu-se na ideia de V.Exa.

V.Exa. chamou todo mundo. O pessoal que pôde realmente deu a resposta, e eu tenho que parabenizar. Eu lembro que Deus me deu um presente como Relator na Comissão de Constituição e Justiça, quando, com alguns empecilhos inconstitucionais, pudemos trabalhar em parceria com os grupos e chegar a um substitutivo, que hoje vai servir de referência para tantos outros Estados. Vai ser uma referência nacional esse substitutivo a partir do grupo de V.Exa., da ideia, da vontade, com esse pessoal. Esse pessoal tem que bater palmas de pé para V.Exa., porque o senhor merece.

Eu não poderia deixar de vir aqui, de pedir a Deus que realmente ilumine V.Exa. com uma ideia brilhante como essa. E eu fico feliz de fazer parte com V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa para declaração de voto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de parabenizar a sensibilidade e esse alinhamento do Deputado Wellington Luiz com as demandas mais importantes da sociedade. Então, Deputado Wellington Luiz, V.Exa. está de parabéns.

Depois, eu queria parabenizar também todos os que organizaram esse movimento. Porque, se tiveram sucesso na data de hoje, é pelo movimento de vocês, organizado, que foram incansáveis, não desistiram e, com muita humildade e educação, abordaram todos os Parlamentares. O movimento está de parabéns também.

Agora, eu queria aproveitar, Sr. Presidente, e já fazer um pedido à Mesa Diretora. Nós estamos vendo que hoje estamos cumprindo a lei. Temos uma tradutora do sinal de Libras à frente, e isso se deveria ter em todas as nossas sessões. Eu já fiz um pedido anteriormente. Eu e o Deputado Robério Negreiros já tivemos problemas em uma audiência pública em que havia pessoas com deficiência auditiva, e nós não tínhamos ninguém de Libras na Casa para fazer a mensagem. Eu acho que o primeiro dever de casa tem que ser da própria Câmara Legislativa. Eu acho isso extremamente importante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Outro pedido que eu vou fazer também de público é que a nossa Escola do Legislativo oferte esse curso de Libras o mais rápido possível para todos os Parlamentares e para todos os servidores da Casa que queiram fazê-lo. É com isso que eu encerro e parabenizo a condução brilhante de V.Exa. na Presidência desta sessão.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é que nós temos um entendimento no colégio de Líderes de que, nessas sessões, inclusive na sessão de hoje, nós aprovaríamos um projeto por Deputado e daríamos preferência àqueles que têm o menor número de projetos aprovados, e para quem também estiver presente em plenário. É outro entendimento do Colégio de Líderes de não se votar projeto de quem não fica no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Acato a solicitação.

Item nº 80:

Discussão e votação, 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.009, de 2012, do Deputado Robério Negreiros, que “institui a inclusão do Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência vai encerrar esta sessão ordinária, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para votação, em segundo turno, dos projetos aprovados em primeiro turno, e dos demais itens da pauta da sessão ordinária.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. a inversão da pauta, em sendo possível, para que votássemos o item nº 76.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   11   2012	15h55min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que V.Exa. não encerrou a sessão ordinária ainda, e que nós temos uma pauta com os projetos, principalmente de Deputados que tiveram um número pequeno de projetos aprovados, eu gostaria que V.Exa. prosseguisse seguindo aquele ritmo de um projeto por Deputado. Fecharíamos tudo e, em seguida, votaríamos o segundo turno de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputado Chico Vigilante, o único problema nosso é que há apenas 14 Deputados em plenário. Há um clamor pela votação do PL nº 725, em segundo turno.

Então, vamos encerrar a sessão, aproveitar a presença desses nobres Deputados aqui e votar em segundo turno o Projeto de Lei nº 752 e os demais projetos que estão na pauta, seguindo a ordem cronológica.

Esta Presidência vai encerrar a sessão.

Declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h53min.)

*Ata lida e aprovada na 109ª Sessão Ordinária, de 27/11/2012.*